

Avança retirada de outdoors

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

A subsecretaria de Fiscalização do Governo do Distrito Federal e a Administração Regional do Sudoeste/Octogonal retiraram ontem 19 outdoors localizados em diversos pontos dos dois bairros. Na Avenida HCE (Habitacional Coletiva Econômica), que fica entre o Hospital das Forças Armadas e o Terraço Shopping, a administração promete construir uma calçada para caminhadas. Em junho, será iniciada a retirada de 22 placas publicitárias *frontlight* e *brakelight* na região.

A operação para retirar cada outdoor demora poucos minutos. Primeiro, uma escavadeira arranca a base da terra. Em seguida, seis auxiliares do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) quebram a estrutura em pequenas partes, que são colocadas dentro de um caminhão. Todo o material é levado para o depósito da Subsecretaria de Fiscalização. Apesar de pacífica, alguns representantes de empresas de publicidade apareceram para pedir a paralisação da derrubada. "Esses outdoors não estavam na relação que nos enviaram. O acordo previa a derrubada de parte deles, não todos", argumentou um funcionário do Grupo Pereira de Souza, que não quis se identificar.

Segundo o administrador regional do Sudoeste/Octogonal, Nilo Cerqueira, todas as li-

Marcelo Ferreira/CB



ENQUANTO FUNCIONÁRIOS DESMONTAVAM OS PAINÉIS, REPRESENTANTES DAS EMPRESAS RECLAMAVAM

cenças de publicidade venceram e as empresas foram notificadas para retirar todas as placas. "O que houve foi um acordo verbal para que 50% delas fossem derrubadas até 15 de abril. Depois dessa data, elas teriam que tirar o restante", argumenta o administrador. Segundo Nilo, por não terem recolhido o material por conta própria, as empresas de publicidade deverão pagar multa de R\$ 400 a R\$ 3,6 mil por placa.

Prazo prorrogado

A decisão de retirar 100% das propagandas do Sudoeste e da Octogonal partiu da própria Administração. Segundo o subsecretário de Fiscalização, Antônio Alves do Nascimento, o percentual de placas a serem derrubadas varia. "Essa liberdade para negociar o percentual foi dada pelo próprio governador aos administradores", conta o subsecretário. "O importante é que se atinjam os

50% em todo o DF acordados entre o governo e as empresas de publicidade."

O chefe da fiscalização refere-se ao documento assinado, em 9 de março, entre o Governo do Distrito Federal, a Associação das Empresas Exibidoras de Propaganda ao Ar Livre do DF e o Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior. No evento que selou o acordo, o governador do DF, José Roberto Arruda, afirmou que todas as placas da

área tombada e 50% das existentes em todo o Distrito Federal deveriam ser retiradas no prazo de 30 dias.

Segundo ele, os prazos estão sendo prorrogados indefinidamente como uma concessão às empresas. "Enquanto as empresas estiverem cooperando e arancando por conta própria os outdoors, estamos prorrogando o prazo deles, por causa das dificuldades para retirá-los", justifica Antônio. "São mais de 3 mil

LIMPEZA

600

outdoors já sumiram
da paisagem
urbana do DF

900

painéis
ainda deverão
ser retirados

3

meses é o prazo
previsto para o
fim dos trabalhos

painéis. Já foram arrancados 600 deles. Dentro de três meses chegaremos aos 50% acordados entre as partes", afirma. Na próxima semana, a Subsecretaria de Fiscalização promete retirar as placas de todas as escolas públicas do DF.

O novo plano diretor de publicidade deverá ficar pronto em 120 dias. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma), haverá duas regulamentações: uma para a área tombada e outra para o restante do DF, como é atualmente.

Varjão

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama-DF) vai suspender o embargo às obras de infraestrutura e habitação na Vila Varjão. O anúncio foi feito ontem pelo superintendente do Ibama, Francisco Palhares, durante o lançamento do Projeto Biguá, uma proposta de gestão ambiental integrada na comunidade. O governador José Roberto Arruda informou que, assim que a proibição for suspensa, as obras das 270 casas que ainda faltam serão retomadas.

Segundo Palhares, um novo Termo de Ajustamento de Conduta será elaborado e terá condições e prazos que o governo local deverá cumprir. Entre elas, a retirada das famílias excedentes. No Varjão, só poderão viver 1.280 famílias, mas, no fim do ano passado, havia 1.680 instaladas.